

O QUADRO

...and the world's most powerful nations.

que quando não é animador, os navios estada nos portos do Rio de Santos, em fila, interminavelmente prontos, esperando a vez de desaterrar. Os gêneros todos não falam encarecer todos os dias. Pergue-se, grita-se, procura-se punir os comerciantes mas é de vazio porque o mal mesmo é de raiz, toda consequência inevitável da desorganização, do atraso, do empirismo da produção. Abre-se o Congresso e lúva, automaticamente, mas dista

Asas legislativas pede-se o aumento de vencimentos do funcionalismo. Aumenta-se os fretes e as passagens ferroviárias. Tudo se torna difícil, moroso; a má vontade especialmente dirigida contra a ação e o trabalho traz-se nas opiniões tendenciosas, nas calúnias, nas versões magníficas que acompanham as melhores e mais bem intencionadas serviços prestados ao bem comum.

• • •

Além desses aspectos melancólicos, há outros que nos conduzem, com

... os **olimpistas profissionais** não observam porque não querem observar, agrava-se tudo com a inconseqüência, a falta de responsabilidade em tudo o que se diz e afirma. Governo e oposição disputam o prêmio da denigração. Ninguém mais quer assumir a atitude de enfrentar o que é necessariamente antipático, o que contraria os erros do julgamento popular. Todos, os que estão no poder e os que desejam atingir o poder, esforçam-se em

servir os caprichos das massas. Dessas massas, porém, o que se poderá exigir de certo, de despremiado, de sereno — se na verdade mal podem viver, se sofrem de todos os lados, se vivem no exílio de todo o conforto e amparo?

• • •

Abre-se o aparelho de televisão e ouve-se de parte de homens, com autoridade não só pessoal mas funcional também como

é o caso do Almirante Pena Botto por exemplo e de representantes de Ministérios, anúncios de que a conspiração comunista está presta a estourar ou de que vivemos a véspera de uma greve

tais desse destino que se avizora em si mesmo não deixa lugar de ser bulo, para não maior humilhação.

Augusto Frederico Schimidt

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLÍCAS

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Registro das tabelas de crédito da Viação, Trabalho e Poder Judiciário e Cr\$ 12.000.000 para despesas da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros A. Alvim Filho, Silvestre Pereira, Rogério de Freitas Veloso, Wanderley, Cunha Brandão, Ernani Claudino e do procurador dr. Leopoldo Buena Melo, reuniu-se ontem o Tribunal, em sessão de Fiscalização Financeira.

Foram aprovadas as despesas para filhos de Azares do Estado de Minas Gerais.

Foi mandado anotar a distribuição e ordenado o registro das tabelas de crédito e a distribuição dos créditos oriundos destinados ao Departamento de Segurança Nacional e ao Centro de distribuição dos créditos Cr\$ 12.000.000, ao Tesouro Nacional, para despesas com na-

[illegible]

A POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 18 (U.P.) — O Escritório do Censo informou que a população norte-americana em dezembro último foi calculada em 155.575.000 pessoas. Esse total significa um aumento de 219.000 sobre o cálculo da população feito em 1.º de novembro de 1951 e de 4.413.000

— Rafael Antonio da Silva —
tor Manoel dos Santos e outros

ismo entre os sul-mineiros. O sr. Floriano Saretci usou os seus conhecimentos técnicos e energias para combater o que chamou de "partidos de importação" que fomentam a ideia da emancipação do sul de Minas. O sr. Manuel Costa, em aparte, revelou, por sua vez, que o PSP tem tido numerosas adesões de elementos pessoais e políticos. Os quais citou o prefeito de Passa Quatro. O sr. Floriano Saretci negou, todavia, que o movimento se deva ao fato de estar o sul de Minas desassistido pelos poderes públicos, afirmando que a atual administração muito tem feito para melhorar a situação. Também a administração necessita a seu

parteante udenista estiveram de acordo em condenar o separatismo.

COTA PARA O BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de cem milhões de cruzeiros destinado a integralizar a cota da União no capital do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

SAL DE UVAS

PICO

SAUDAVEL E GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHO

DIGEST
LAXANTE
ANTIACID

REFRESCANTE - ESTOMACAL - SABOROSO

100

INSTITUIÇÃO
UNIDEEC L.A.

ASSEMBLEIA GERAL DE

EXTRAORDINÁRIA
REUNIÃO DO ESTADO

São convocados os Srs. membros do Conselho de Estado para a reunião a ser realizada no dia 18, sábado, às 14 horas, na sala sede à Rua Teófilo Otonari, 360 para a seguinte ordem do dia: 1.ª - Apresentação da pauta e leitura dos autos; 2.ª - Apreciação da reforma de tutela, sua discussão e votação;

A Presidente - Maria de Lourdes Gurgel Camargo (1)

EDIFÍCIO "OCEÂNICO"
Convocação

Ficam convocados os Srs. membros do Conselho de Estado para a reunião a ser realizada no dia 18, sábado, às 14 horas, na sala sede à Rua Teófilo Otonari, 360 para a seguinte ordem do dia: 1.ª - Apresentação da pauta e leitura dos autos; 2.ª - Apreciação da reforma de tutela, sua discussão e votação;

A Presidente - Maria de Lourdes Gurgel Camargo (1)

Ordem do dia:

- a) - Prestação de contas do exercício anterior;
- b) - resolver dúvidas e reclamações apresentadas pelos comissários;
- c) - tratar de assuntos de interesse geral;

(a) — prestações de contabilidade
paralela e transformação feitas
Portaria.
Rio de Janeiro, 17 de Janeiro
1951. — (a) Arquivados
Castro — Síndico

A. Martins d
A. "Comasa
do dos Srs. Acionistas n
2º andar, os documentos c
Sociedades por Ações.
de Janeiro de 1952.
MARTINS DE ALMEIDA

Diretor Presidente
MARTINS FERREIRA
 Diretor Técnico
 RUDGE
 Diretor Comercial

S DIVERSOS

"CORTISONE"

Vende-se algumas vidros,
 Evasco, 71 - Tel.: 32-3295 - C

SELEÇÕES DO READER

Vendo coleções completas
 e 1943 e números avulsos d

VENDE-SE
um casaco de Astrakhan para
Preço Cr\$ 7.500,00 - Rua
64 - Apt.º 301.

BOLOS ARTISTICOS
Para aniversários, casamen-
tos etc. Confeccionados
nao. Aceitamos encomen-
das. telefone 28-7876.

- PERSIAN
vestimentas, novas de al-
cadarços, cordas e apara-
- Praia São Cristóvão. 18

MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Rua Ribeiro, 192 (Brás) — Fone 2-1111
Teleg. "Arastudin" — SAG PA

E PERFUMAR

ESTELO

N.º 155 — A Casa dos menores
FITA SANTA FR. Excelente
Indicando na capa da colm.

The dove

les, tudo, enfim, que represen-
ta 3.º andar, salas 310 a 314

S USADA

compramos e pagamos até Cr\$ 50
por prego. Procure vendê-la bom-
ba, é a que para melhor à Ave-
nia do Oriente, L29. Tel. 52-9809,
3516.

VEDA DO CABEL

PILOGENICO

...MILITARIA RUA 1.ª DE MAR...

ONETE

ONETE
cêrca de 15 vagonetes de
madeira não servindo c
transporte de madeiras.
estado ou novos. Ofertas p
andar, com srs. Amadeu
Postal 1.028 — Rio de Ja
0337.

FARMACÊUTI
vendam-se três populares n
todo país. Caixa Pos

NO DE JANT

FT - ESPON

Diretor-Presidente a) - João Baptista Leopoldo Figueiredo
 Diretor-Superintendente a) Luiz de Moraes Barros

Vende-se completamente nova, de grande velocidade para Ski aquática. Ver no Yatch Club do Rio de Janeiro, marinhista Júlio.



DOIS AUMENTOS EM PERSPECTIVA: o da carne e o das passagens de ônibus

OUTROS JÁ EFETUADOS

Ontem, na C.C.P., realizou-se uma reunião. Tratou-se do caso do açúcar. O sr. Lúcio Portocarrero Veloso, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool, em nome da sub-comissão, que estudou o aumento, propôs a criação de um tipo de açúcar vendido a Cr\$ 4,10 o quilo. O produto refinado, será liberado.

A CARNE
Quanto à carne, a CCP, tendo em vista as novas reivindicações dos criadores, invertebrados e frigoríficos, vai examinar um novo pedido de aumento nos preços da carne. Os pretendentes do acréscimo, dizem que não podem enfrentar o custo, pelos preços vigentes no mercado. Tratando do assunto, estiveram na Comissão Central de Preços, o deputado Iriz Memberg e o sr. Manoel Ferraz, das classes produtoras de São Paulo. (Nota da liberação na 3.ª página)

O LEITE
O abastecimento do leite ainda não está inteiramente regularizado nesta capital. Sábado, nas próximas horas, a necessidade do produto cobrirá as necessidades normais da cidade, que são de 380.000 litros diários.

AUMENTO DOS ÔNIBUS
A comissão designada para **USURPAÇÃO DOS PODERES LEGISLATIVOS**

Belo Horizonte, 18. (Da sucursal) — O caso da invasão de poderes levantado pelo recente decreto do governador do Estado, que nomeou a comissão de precatórios, foi o tema da reunião realizada na Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. O sr. Manoel Machado, líder da bancada uditória, não pôde comparecer ao encontro. O sr. Dinar Mendes, por sua vez, afirmou que o aumento do preço do leite deverá pagar o custo de 7 cruzeiros, ao invés de cinco.

SÓ O SAPS
Salvador, 18 (Esp.) — Uma sociedade local, requererá a Cexim licença para importar Cexim e queijo da Holanda. Recebendo resposta negativa, dirigiu-se ao presidente da República, que encaminhou o processo novamente à Cexim, que por

o primeiro orador da sessão do Senado foi o sr. Onofre Gomes, que fez considerações sobre os capitais estrangeiros empregados no Brasil, manifestando as suas apreensões em relação ao assunto e da mesma provocação. Histórias de fato, dizendo o que lhe parecia dever ter sido feito, identificando os responsáveis pelo problema de nossa dívida externa, da qual a Fuzileiros Navais e da Comissão de Câmbio do Banco do Brasil, os quais propuseram, e elaboraram a modificação da lei sobre o emprego de capitais estrangeiros. Declarou que as justificativas apresentadas pelos dois funcionários, após o discurso do presidente da República, não convenceram a ninguém. Prosseguiu afirmando que se esperava alguma coisa do Governo, providências necessárias no sentido de repor a situação de seus devedores nacionais sem entretanto acarretar prejuízos aos portadores de títulos estrangeiros. As providências a serem tomadas, segundo o sr. Onofre Gomes, não devem ser apenas de caráter financeiro, mas também de caráter político, para que a dívida externa não seja vista como um fardo, mas sim como uma oportunidade para o desenvolvimento do país.

URGÊNCIAS
O sr. Alencastro Guimarães requereu urgência para o projeto que fixa o número de oficiais generais do Exército em tempo de paz. O requerimento ficou suspenso para a sessão seguinte, por não haver urgência internacionalmente requerida pelo sr. Magalhães Barata para o projeto que dá autonomia à cidade de Belém do Pará, ainda considerada como base militar.

O sr. Imar de Góes, Alencastro e Carlos Gomes combateram uma urgência, afirmando que a mesma não se justificava, pois a urgência do Senado apenas havia retardado os seus trabalhos tendo em vista o longo tempo para a mesma regular de iniciativa.

Submetido à votação, foi o projeto de urgência requerido. Diante disso, o sr. Onofre Gomes desistiu do seu pedido de urgência sobre o projeto que cria o Banco de Crédito do Nordeste.

MATERIAS APROVADAS
No ordem do dia foram aprovadas as seguintes matérias: 1) — Projeto de urgência para a cidade de Belém do Pará, no sentido da criação de uma comissão de planejamento urbano.

estudar as possibilidades da concessão de um aumento de tarifas para os ônibus, apresentou, ontem, ao prefeito João Carlos Vital, o resultado de seus trabalhos. O conteúdo do relatório da referida comissão deverá ser agora entregue ao ministro do Trabalho.

MANTEIGA A Cr\$ 30,00
Em consequência dos entendimentos realizados com o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, o diretor geral do S.A.P.S., sr. Edson Cavalcanti, determinou que a manteiga importada seja vendida ao preço de 30 cruzeiros o quilo.

PROTESTO CONTRA O IAA
Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — A União dos Varejistas de Minas Gerais protestou contra o ato do Instituto do Açúcar e do Alcool que majorou os preços do açúcar sem autorização do órgão competente que é a CCP. Nesse sentido foram enviados telegramas ao presidente da IAA e ao presidente da República.

OUTRO
Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — A CEP homologou ontem a nova tabela de preços de bondes para Belo Horizonte. De acordo com essa tabela, o preço da passagem foi elevado de 30 para 50 centavos.

MAJORAÇÃO GERAL
Mandus, 17 (Esp.) — A Nestlé, que se comunica com o governo, segundo comunicação de sua matriz, foram majorados os preços de todos os seus produtos. No mesmo sentido advertiu que caso seja concretizado o aumento dos fretes marítimos, os referidos produtos sofrerão novo aumento. Em virtude dessa situação e tendo em vista o grande consumo dos produtos Nestlé pela população amazônica, a Nestlé pediu autorização para importar leite da Holanda já que o produto importado poderá ser vendido a preços inferiores ao produto nacional.

A ESTAÇÃO DE VERANEIO DO GOVERNADOR FLUMINENSE
O governador Amaral Peixoto chegou hoje para Petrópolis. Iniciou sua estadia de veraneio no Palácio Imperial. Durante sua permanência na cidade serrana, o secretário subirá em dia pré-determinado para despachos.

A CAMARA CONTINUA TENTANDO TRABALHAR, COM AS FLUXUAÇÕES DE NÚMERO
Matérias adiadas na sessão de ontem e mensagens presidenciais recebidas pela Mesa

Com o plenário praticamente vazio, realizou-se ontem outra sessão na Câmara dos Deputados. Transcorreu sem novidades. Montou-se o assunto principal deixou de ser o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Agricultura, por se resumir numa repetição dos argumentos de ontem, com o sr. Aziz Maron prosseguindo a defesa da constitucionalidade do projeto e o sr. Dinar Mendes defendendo a constitucionalidade do projeto. Os outros discursos, que registraremos amanhã — esses perderam-se no vasto abarrotado das salas das sessões. É verdade que os salares presentes vieram a custear "seguros" por momentos, quando da campanha da presidência anulou, duas vezes, pedidos de verificação para um requerimento e um projeto em pauta: estranhamente, as verificações consignavam número muito além do que se poderia supor. Mas, em compensação, voltaram-se episódios, voltavam-se

realidade, com os deputados saindo do plenário, como por encanto. Assim, entrou-se na ordem do dia. O requerimento, que manda o governo pagar a dívida pública, foi suspenso por solicitação do líder da maioria, a força de quorum estritamente regimental (151 votos). E, observando, pouco antes, em uma votação por tábua, não se achavam no recinto mais que o sr. e seis representantes, havendo 73 votados ao líder e os demais contrários ao projeto.

Mas na vez do projeto ficou, ainda, evidenciada a ausência da maioria e do quorum. Isto levou a Câmara a passar o resto do tempo votando "expedições" pessoais, que correram, a sua vez, por conta do sr. Tenório Cavalcanti.

O projeto a que nos referimos destaca, pelo Fundo Sindical, a verba de 100 mil cruzeiros, para custeio de serviços médicos e odontológicos no Palácio dos Trabalhadores, em Macaé. Deverá ser discutido e votado logo que haja maior número de plenário.

Outro adiantamento suscitado, pelo sr. Gustavo Capetani refere-se ao projeto sobre o Estatuto dos Militares. O sr. Benjamin Parari relatou o requerimento de urgência para o mesmo, atendendo às solicitações do líder da maioria, no sentido de que antes se devia apreciar o projeto que trata da inatividade dos militares.

Resolveu-se, ainda, adiar, por quatro e cinco horas o projeto de resolução que cria uma comissão de inquérito para apurar as acusações levantadas em torno do processo de encampação da Leopoldina Railway.

Antes dos adiantamentos, porém, trataram-se de vários assuntos. Destacamos os seguintes:

AUMENTO DE TARIFAS DA LIGHT
O sr. Bile Pinto discursou, indagando se a única solução para o aumento de tarifas da Light seria a criação de uma comissão de inquérito para apurar as acusações levantadas em torno do processo de encampação da Leopoldina Railway.

SAUDAÇÃO DOS HERÓIS A CARLSSEN
Recusou ofertas de empresas cinematográficas de mais de 200.000 dólares

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

Retardaria a produção

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA, exploração e aproveitamento do petróleo boliviano

Troca de notas, ontem, na Bolívia

La Paz, 18 (U.P.) — Foram trocadas hoje notas entre o Brasil e a Bolívia em complemento do Tratado de 1904 sobre a ligação ferroviária e a exploração e aproveitamento do petróleo. As notas foram trocadas entre o ministro das Relações Exteriores, coronel Suarez, e o embaixador brasileiro nesta capital.

O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do território boliviano, compreendendo o rio Parati, o rio Ichilo, o rio Grande e o rio Yopu. O ponto principal das notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolífera, cujos produtos serão destinados a pagar os custos de construção da ferrovia Comba — Santa Cruz. A zona já foi delimitada anteriormente por forma vaga e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan del Yopu, sobre o rio Parati, povoação de Angaitera, seguindo depois as povoadas de El Bejo e Buena, até a conflúncia dos rios Moisés e Ichilo. A linha divide-se depois até a conflúncia do rio Grande, até encontrar novamente San Juan del Yopu.

"PRONTOS PARA ENTRAR EM AÇÃO EM QUALQUER EMERGENCIA"

Mas seria possível, já? — O que foi, o que é e o que deve ser o Corpo de Fuzileiros — O "naval" dos sambas carnavalescos e o equívoco de sua popularidade

O fuzileiro naval, com sua túnica vermelha e o seu gorro de couro, tornou-se o tipo militar mais popular do país, ao menos, do Rio de Janeiro. A prova mais evidente dessa popularidade está na frequência com que ele aparece nos sambas e marchas carnavalescas, inspirando paixões sublimadas e histórias de heroísmo obscuro, desafiando a pergunta: "O teu cabelo não nega", que o compositor de um carnaval de vinte anos atrás apresentava, no domínio absoluto da metáfora brasileira, "Vasco da Gama com o Bataillon Naval".

Hoje não é mais Bataillon Naval, parece definitivamente, Corpo de Fuzileiros Navais, como aparece por decreto presidencial de 4 de abril de 1950. Mas a popularidade é a mesma.

Quem, entretanto, aqui fora, conhece realmente o fuzileiro naval?

REQUÍVO
Quase podemos responder: ninguém. Ainda no ano passado, quando se discutia na Câmara a lei que fixa os efetivos da Marinha de Guerra em tempo de paz, um deputado, sr. Wanderley Junior, não deixou de fazer uma pergunta: "O que é o Corpo de Fuzileiros Navais?"

Embora primeiro tenente reformado, o sr. Wanderley Junior não deixa de ser "um oficial de Marinha". Seu equívoco, porém, é evidente.

E seu equívoco não apenas se refere ao desconhecimento da história do Corpo de Fuzileiros Navais, mas também ao desconhecimento da doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

Essa doutrina constitui o primeiro artigo do Regulamento a que já nos referimos, aprovado pelo decreto número 27.860. Veremos, porém, que a doutrina da defesa da pátria é a doutrina da defesa da pátria.

aproximadamente, pouco mais do dobro de quando nasceu, com D. João VI e quase o mesmo número deixado por Pedro I. Não dispõe do material de que necessita, nem de oficiais, nem de espaço suficiente para as suas atividades normais. COMO NASCEU, COMO ESTA, COMO DEVE VIGAR

Esta é a primeira de uma série de reportagens sobre o nosso Corpo de Fuzileiros. Nas duas próximas, serão publicadas amanhã e terça-feira, contaremos a história da corporação, falaremos da angústia de espaço experimentada na Ilha das Cobras, onde se encontra o Quartel Central; das obras que estão sendo realizadas na Ilha do Governador e das previsões da administração da Marinha.

Lá também a contar a história de um presídio remanescente das velhas manorais da Ilha Média, onde esteve preso, inclusive, Tiradentes.

DISCURSO SOBRE AS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

JOÃO NEVES DA FONTOURA

A comemoração, que ora se faz, do XV.º aniversário do Instituto Brasileiro de Cultura, é uma oportunidade, e grata, para vir afirmar de público um testemunho das seguras realizações desta entidade durante três lustros, e dizer meu aplauso ao espírito de porfia e superação com que seus dirigentes, orientadores e sócios, ainda agora reempenham esforços, no afã de ampliar-lhe o âmbito de ação construtiva, nas linhas de um programa consagrado à maior aproximação por melhor conhecimento mútuo, através do intercâmbio cultural entre as duas nações.

No jogo, hoje em dia, da diplomacia total e necessário — uma em suas componentes políticas, econômicas, culturais, comerciais, sociais — e tanto mais em sua forma dialógica, como temos em espécie, as instituições deste molde podem ser valiosas expressões, autênticos aparelhamentos para-diplomáticos, inestimáveis colaboradores das chancelarias bem intencionadas, dos governos bons vizinhos, das democracias associadas, dos povos irmãos. E assim, sem prejuízo da função intrinsecamente cultural e educativa que por si exercem, no país onde vivem.

Dai, o sentido de simpática cooperação com que o Iambrati considera os que entre nós têm sua sede, a par do prestígio e assistência que proporciona aos institutos congêneres, que, em diversas capitais amigas, proclamam e difundem a realidade cultural brasileira.

Por certo, que, ao tratarmos de política cultural, de relações culturais, de um sistema organizado de intercâmbio cultural patrocinado por governos democráticos, e em proporções iguais, tanto de empreendimentos de proselitismo tendencioso, mais ou menos camuflado, de solerte alcance político, quanto de ingenuas veleidades de supervalorizar e impingir, artificialmente, fora das fronteiras e sob amparo oficial, tudo o que ostente o mérito sentimental de ser nosso.

Quanto ao primeiro aspecto, só podemos regozijar-nos do descrédito e repulsa que sempre acaba por provocar as concepções de "propaganda", arma preferida dos totalitários, ainda usada, impulsiva ou compulsivamente, pelos totalitários de hoje — os stalinistas.

Sobre o segundo, não desconhecemos que, para as manifestações da ciência, da arte, do pensamento, só há em verdade uma cláusula de expansão: a qualidade, a qual, para os produtos dessa espécie, teve o campo livre; e em relação à qual, a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Como possibilidade de ação de "direção", resta-nos entre tanto capítulo extenso: o de proporcionar acessos, estabelecer condutas, acelerar entendimentos, favorecer aproximações, fa-



ilitar contactos; o de traçar pautas, enfim, em que possa inscrever-se, como notas vivas — e isso constitui essencialmente a cultura — aquilo que não pode ser dádica de César, mas apenas milagre da inspiração individual e do trabalho individual.

E um desses catalizadores, e dos mais úteis, dos mais comprovados, dos mais mercedores do nosso aprego, vem sendo, por quinze anos, o Instituto Brasileiro de Cultura, do qual me envidoece ter sido um dos sócios fundadores. É ele uma escola, no sentido vivo da palavra, uma experiência mais que vitoriosa, uma oficina sem desvios, um pósto de elevadas iniciativas. Multissimamente tem feito, através de seus cursos, de sua biblioteca, de suas exposições de livros, da realização de palestras, conferências e debates, da promoção de visitas de cientistas e homens representativos, da publicação e tradução de trabalhos importantes, da distribuição de livros e material de estudo, de intensa e variadíssima atividade cultural e social, finalmente, em que me apraz destacar, como talvez a parte mais relevante, a concessão de bolsas para estudantes brasileiros nos Estados Unidos.

Muito tem feito, e mais ainda se propõe fazer. Que para tanto não lhe faltem com o entendimento e o louvor os brasileiros e americanos de boa vontade.



Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Como possibilidade de ação de "direção", resta-nos entre tanto capítulo extenso: o de proporcionar acessos, estabelecer condutas, acelerar entendimentos, favorecer aproximações, fa-

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Como possibilidade de ação de "direção", resta-nos entre tanto capítulo extenso: o de proporcionar acessos, estabelecer condutas, acelerar entendimentos, favorecer aproximações, fa-

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

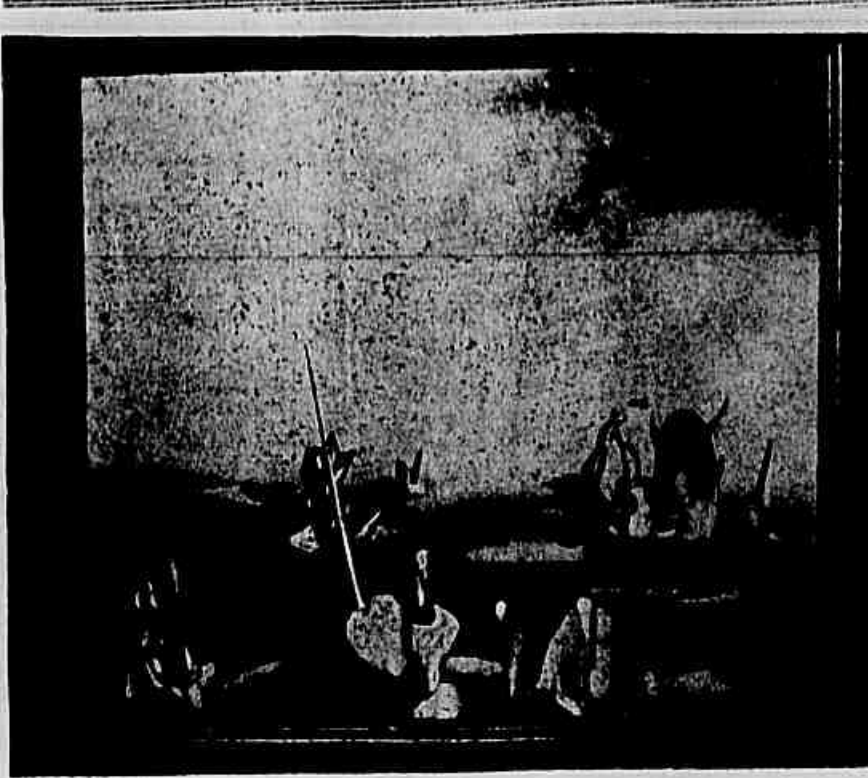
Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

LITERATURA E ARTE



"Oceano para os pássaros" — de Yves Tanguy (Doação M. Rockefeller)

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Reportagem de Jayme Mauricio



Niomar Moniz Sodré e Yolanda Penteado Matarazzo cumprimentam-se mutuamente pelo êxito do Bial de São Paulo e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

Nome como o de Oscar Niemeyer, há de ser, para o Brasil, uma verdadeira revolução, assustando essa gente retratada e tímida que não geralmente os artistas. Pelo intelectualismo não temia — e não temia — a rigor, a oferta será sempre antecelada pela procura.

co: "Mexicano" — Francisco B. (França) "No"; André Lhote (França) "No"; Gignard (Brasil) "Palasagem"; 23 — LEGER, F. (França) "Composição"; 1938; 23 — KANDINSKY, Wassily: "Composição"; 24 — LEGER, Fernand (França) "Composição colorida"; (Doação de Oscar Niemeyer); 25 — SEGALL, Isaac (Brasil); 26 — MAGDONALD, Polly (Brasil); 27 — CARDOSO AYRES, Lula (Brasil); 28 — MAGNELL, Alberto (Itália); "Composição"; 29 — MARCHANT, André (França); "Saintes Maries-de-la-Mer"; (Doação de Oscar Niemeyer); 30 — PONTI, Nanni (Itália); 31 — "Ta-hao".

Estão expostos também os prêmios da Bienal de São Paulo, cuja relação já foi suficientemente publicada, representando um louvável esforço do Museu para que o Distrito Federal tivesse oportunidade de apreciá-los.

AS FINALIDADES

Antes da inauguração procuramos ouvir um dos membros da Comissão Executiva que nos disse o seguinte:

"O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, não se propõe a fazer um acervo nacional. Os nomes e os artistas que ele apresenta já são estabelecidos pela crítica universal. O que o Museu se propõe é: estabelecer o contato mais direto, o conhecimento mais completo entre a obra de arte apresentada e a comunidade brasileira. O Museu não tem a intenção de ser um museu de arte moderna, mas sim um museu de arte contemporânea. O importante é o alcance dessa parte didática que transforma o Museu em escola viva, em escola viva. Museu Escola, centro de difusão de cultura, é o conceito em que deve ser mantida a instituição para funcionar num dos mais belos e grandiosos monumentos da arquitetura moderna de nossa terra. A cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

A INAUGURAÇÃO

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

Já repeliu o salão, chegou o embaixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

Já repeliu o salão, chegou o embaixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

Já repeliu o salão, chegou o embaixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

Já repeliu o salão, chegou o embaixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

Já repeliu o salão, chegou o embaixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."

Foi um acontecimento que marcou época na vida social e artística do Distrito Federal. Centenas de pessoas compareceram, apesar do tempo chuvoso. O Museu, como é conhecido, está localizado no térreo do Ministério da Educação e Saúde, em anexo projetado por Oscar Niemeyer, sem prejuízo para a unidade de arquitetura do edifício. A entrada é pela rua da Imprensa, 16-A e o horário é das 12 às 20 horas, exceto às segundas quando ficará fechado.

Desde cedo começaram a chegar os convidados que progressivamente iam enchendo o belo salão, forrado de tecido, com iluminação tecnicamente calculada e grandes árvores tropicais, ar renovado, dando uma agradável sensação de bem-estar ao visitante.

baixador Lourival Fontes, representante do presidente da República, em companhia do ministro Simões Filho, sendo recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, Raymundo de Castro Maya, Walter Moreira Salles, Carmen Portinho, San Tiago Dantas. Formaram-se logo os grupos, a troca de idéias, os comentários sobre a iniciativa. Presenças importantes de nossa terra, a cidade ganhou um Museu e o povo ganhou um programa de ensino de arte orientado no mais desinteressado patriotismo."



Composição — MATHIEU

A SRA. DARCY VARGAS PRESTIGIA O MUSEU

O ambiente era de grande animação, cultura e inteligência quando chegou a sra. Darcy Vargas, recebida com demonstrações de simpatia por todos os presentes. Darcy prestou-se aos pedidos dos fotografos com toda a simplicidade, conversando com todos os que dela se aproximavam. Em conversa com a sra. Niomar Moniz Sodré e com o prefeito, disse da satisfação com que via o Distrito Federal dotado finalmente de um Museu que fosse o patrimônio das artes mais significativas dos nossos tempos. Mais tarde, na residência do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, foi oferecido um jantar ao qual compareceram a diretoria do Museu e o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, acompanhado de sua esposa. No Museu, as visitas permaneceram até altas horas da noite.

Não resta dúvida, um grande acontecimento sob todos os pontos de vista.

CONCORDADO O CASAL

CÉCILIO MATARAZZO

Inaugurou oficialmente o Museu o ministro da Educação e Saúde, Simões Filho, que discursou sobre a sua importância em aceitar o modernismo, muito procurado, que era, mas que atualmente recebia as novas modas.

Inaugurou oficialmente o Museu o ministro da Educação e Saúde, Simões Filho, que discursou sobre a sua importância em aceitar o modernismo, muito procurado, que era, mas que atualmente recebia as novas modas.

Inaugurou oficialmente o Museu o ministro da Educação e Saúde, Simões Filho, que discursou sobre a sua importância em aceitar o modernismo, muito

ESCRITÓRIOS CENTRO
Aluga-se 3 ótimas salas no

Aluga-se uma casa com 3 quartos e 2 banheiros, com 1.º e 3.º andar, à Rua Beneditinos 15-17 (80, 150, e 50 m²). Informações no local. (10382) 38

SOBRE-LOJA -- CENTRO

Aluga-se uma casa com 3 quartos e 2 banheiros, com 1.º e 3.º andar, à Rua Beneditinos 15-17 (80, 150, e 50 m²). Informações no local. (10382) 38

VERANEIO EM PETRÓPOLIS
Aluga-se ou vende-se ótima residência no centro de Petrópolis, em lugar alto e

de vista esplêndida, com sala, quatro quartos e mais dependências. Preço módico. Ver na rua Tereza, 230. As chaves, por favor, no nº 219 da mesma rua, com o sr. Araujo. Trata-se no Rio de Janeiro com Esteves, à rua Alvaro Alvim, 31 — 19.

**PRECISO ALUGAR
IMEDIATAMENTE**
PARA FARMACIA

PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES, MINITROS E DIPLOMATAS OS SEGUINTE

**BOTAFOGO, FLAMENGO
E LARANJEIRAS**

Para o ministro estrangeiro — Precisa-se uma casa ricamente mobiliada, com sala de

**AV. RUY BAKBOSA,
COPACABANA,
IPANEMA E LEBLON**

Prefero Av. Ruy Barbosa ou
Av. Atlântica, do 3.º ao 5.º
andar. Para um ministro
transmitir uma mensagem

na Zona
ou 27-0888.
(8623) 38

Megafones
ur n.º 4, —
42-4963.
(21922) 38

UMA —

IPANEMA — LEBLON

Procure 6 apartamentos para pessoas de alta CATEGORIA com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependências. Vase Cr\$ 10.000,00 a Cr\$ 12.000,00.

Todos os cômodos procurados poderão ser alugados imediatamente. Por. Faça propostas diretamente. As propostas serão avaliadas.

meu escritório. Que serão visitados pelo sr. Alexandre, porque não tenho agentes nem representantes. Atende-se em idiomas: Português, Inglês, Alemão e Francês.

**LUXUOSA RESIDENCIA
A VENDA**

Vende-se a "Estilo Colonial", com living, sala de jantar,

...passa-se
alguém de
ficar com os
10.000,00, o
à Rua Gua-
Apartamento
(10246) 38

- CASAL -
os apais. 101
ovo, Rua Es-
1 saílo, 1

tar, jardim e, quã-
tos, jardim, quintal, ladeira-
do, garagem, e apartamen-
to para empregados. - Base Cr\$
2.500.000,00. Tratar pessoalmen-
te com sr. Alexandre. Não
atendo por telefone ou a in-
termediários.

Maiores detalhes tratar no

**ESCRITÓRIO E APOSI-
RIO ALEXANDRE KAMP**

FLAMENGO
Palasandu 322
com o salão
e 3 quartos
empregadas.
R\$ - PAES
da noite.
(05819) 38

S E SALOES

NO CENTRO
ma loja, fazendeiro o proprietário, novo e longo e
Juan Pablo Duque (ex-Marrecas), lado par,
a de aproximadamente 90 metros quadrados, cu
de peroba de Campos, baldes, girau, portal
em estado de novo. Aluguel Cr\$ 8.000,00. (1947)
Pátria, 120 ou pelo telefone 26-9901. (1947)

uma, com telefone e mobiliada, por seis mil e
nada e pintada, estando em final de obras, por
CINTA MIL CRUZEIROS, podendo ser prorrogada
pu, mediante prévio ajuste. Ver à Rua Tocantins
o, pelo tel. 23-6455, de 13:30 às 16 horas. (19276)

Aluga-se no melhor ponto, à Rua 1.ª de Março, nº 10, para grandes escritórios. Ver e tratar com o Sr. Manoel de Almeida, Banco Comercial de Minas Gerais S. A., Caixa Postal 100, Rio de Janeiro. (08802)

EM COPACABANA

Primeira loja em conjunto com a sobreloja da Copacabana esquina da rua Djalma de Oliveira com a rua do Edifício Ottoni.

BRE LOJA
NIDA RIO BRANCO N.º 151
as no Edifício Iracema — esquina da Rua
as com o porteiro. Aceitamos ofertas. To
8, das 20 às 22 horas. (1826)



Esplanada do Castelo

EDIFÍCIO NOBEL — Avenida Franklin Roosevelt, 146

Aluga-se a última sala do 10.º pavimento

Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Advogados — Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

ARCOS

EDIFÍCIO THAIS — Rua Riachuelo, 48

Aluga-se ótimas salas ou conjuntos.

Chaves com porteiro.

Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Advogados — Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar - diariamente das 12 às 18 horas.

CENTRO

EDIFÍCIO AQUATANIA — Avenida Presidente Vargas, 529

Aluga-se o 22.º pavimento com área de 225 m² e salas isoladas em outros pavimentos.

Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Advogados — Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar - diariamente das 12 às 18 horas.

CENTRO

EDIFÍCIO MONTREAL — Avenida Presidente Vargas, 509

Aluga-se o 20.º pavimento, com área de 266 m².

Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Advogados — Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar - diariamente das 12 às 18 horas.

RESTAURANTE

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se excelente andar, apropriado para restaurante, já com algumas instalações, situado em último andar de grande Edifício, circundado por ótimos e amplos terraços, vista magnífica, abrangendo toda a baía de Guanabara. Ver no local. Praia do Russel 496, com o Porteiro. Tratar na CIVIA, Seção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17 - Loja. Tel. 22-1848.

(32212) 38

CENTRO

Aluga-se excelente apartamento, sito à Av. Rio Branco, 277, apto. 610, com sala, sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda e kitchenette, adaptando-se também para escritório comercial, aceitam-se ofertas, preço base Cr\$ 7.500,00. Ver no local, chaves com Porteiro. Tratar na CIVIA, Seção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

(32212) 38

SALAS E ANDARES

ALUGAM-SE ÓTIMAS SALAS, COM JUNTOS E ANDARES, NO PRÉDIO À AVENIDA RIO BRANCO N.º 52, LADO DA SOMBRA, ESQUINA DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS.

ARMAZEM

Aluga-se por prazo a combinar a área total do prédio do antigo espaço armazém localizado próximo da Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça 15 de Novembro. Negócio rápido sem intermediários. Vendas à Av. Rio Branco 113 - sala 301 - 22-2541.

(23-2541)

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8 — Vendemos

ótimos apartamentos tendo 1 e 2

quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço Cr\$ 300.000,00. Ver no local e tratar com

proprietário. Tratar na CIVIA, Seção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

(32212) 38

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

Av. Nilo Peçanha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12 às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO

— Vendem-se a Rua de

BOATFOGO — Vendemos o

apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

COPIABANA — Vendemos o

apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

APARTAMENTOS — Avenida

Presidente Vargas, 529 — Vendem

se o apartamento 404, de frente no

Ed. Campanha em final de cons

trução à Rua Voluntários, esqui

na da Rua Nogueira, tendo entra

da última sala varanda de fre

nto, quarto, banheiro completo e

dependências de serviço. Par

financiada a longo prazo. F. P.

Veiga & F. Filho, Av. Nilo Peçan

ha, 31 - 8.º andar, diariamente das 12

às 18 horas.

(31955) 100

VENDE-SE — por Cr\$ 400.000,00

o apartamento 404, de frente no

